

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SESIMBRA

Handwritten signature and initials



Relatório de Atividades e Contas 2021



Relatório de Atividades e Contas 2021

1. Enquadramento e Introdução

Foi o segundo ano em que praticamente todas as nossas ações e esforços se dirigiram para a luta contra o COVID19, nomeadamente na preservação da saúde de todos os nossos Utentes. Não nos poupámos a nenhum tipo de esforço e fomos novamente premiados: o vírus manteve-se afastado dos nossos Lares.

Obviamente que a redução do número de Utentes devido à criação dos quartos de isolamento a par das aquisições obrigatórias de EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual), adicionando o aumento do salário mínimo nacional e todos os custos diretamente relacionados conduziram a um novo e esperado desequilíbrio económico.

2. Atividades Desenvolvidas

ERPI's (Lares) e Centro de Dia:

O Centro de Dia manteve-se inativo na sequência das orientações governamentais. Acreditamos que apenas com o final da pandemia teremos autorização para reabrir a valência. Todavia no decorrer do ano continuamos a assistir a alguns, poucos, utentes que se mantiveram através do nosso serviço de Apoio Domiciliário.

Quanto aos Lares mantivemos todos as práticas do ano anterior, com os resultados positivos que acima evidenciámos. Voltámos a “jogar” na antecipação, implementando medidas preventivas no que diz respeito a testagem de Funcionários e Utentes e também nas autorizações para saídas ou visitas.

Continuámos a incentivar os funcionários a ficarem sempre em casa logo que surgisse algum tipo de dúvida sobre a sua eventual contaminação, assegurando a Santa Casa a totalidade do salário mensal. Medida que entendemos como decisiva no nosso êxito.

Ainda:

- Continuamos a renovar as ajudas técnicas nos Lares tais como, camas articuladas, colchões anti-escaras, cadeiras de rodas, etc.
- O projeto de ampliação e remodelação do Lar e CATL Senhor Jesus das Chagas foi já terminado e candidatámo-lo ao novo Programa PARES 3.0, como se sabe;
- O mesmo no que toca ao projeto do Lar da Maçã;

C.A.T.L.:

Foi o funcionamento do CATL condicionado pela situação pandémica do País, ainda assim, tentámos levar a cabo muitas atividades com as nossas crianças.

De referir aqui como relevante a diminuição do número de crianças em cerca de duas dezenas: de 82 para 63. Consequência julgamos da pandemia.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):

Foi terminada a obra no logradouro do Espaço de Sant'Ana onde o serviço se instalou, a contento de todos.

Mantivemos o número de utentes quase sempre acima do contratado com a Segurança Social e em nosso prejuízo não só economicamente falando mas também na maior exigência às nossas colaboradoras. As pessoas necessitam e nós somos Santa Casa.

Culto:

Foi recuperada a Imagem Pietá e iniciada obra de recuperação do respetivo Altar e também do Altar dedicado ao Nosso Senhor Jesus das Chagas.

Realizamos todo o cerimonial religioso que a pandemia permitiu, no estrito cumprimento das regras impostas pelo Governo e pela Diocese.

Espaço Santa Ana:

No referido espaço como atrás se escreveu está já instalado o Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa visto termos terminado a obra de remodelação do logradouro; também a obra para instalação dos serviços de Fisioterapia (massagens) foi terminada no r/c direito, anteriormente ocupado pela Cooperativa Agrícola. De referir aqui que fomos contemplados com o Prémio BPI "La Caixa" no montante próximo de 14,000.00 € (catorze mil euros).

Também em Sant'Ana se efetuam serviços de Psicologia onde temos a nossa Sala de Snoezelen.

Por último e não menos importante mantemos aberto o serviço de acupuntura à comunidade.

Ainda como relevante:

- Continuámos com obras de conservação no Bairro Calouste Gulbenkian, donde realçamos a remodelação total de um fogo;

- Também continuámos com a ajuda alimentar á comunidade: através da distribuição de cabazes alimentares e refeições preparadas. O número de refeições atingiu as 12 mil durante o ano o que revela um crescimento próximo dos 10% relativamente a 2020, algo inesperado. Continuamos a pressionar a nossa parceira CMS nesta missão que continua sem rever o respetivo protocolo desde 2009. Comparticipa com 1500,00 € mensais quando os custos rondam já os 4000,00 €, o que significa um gasto direto para a Misericórdia próximo dos 30.000,00 € anuais;
- O número de pessoas beneficiárias de cabazes alimentares no POAPMC chegou já à 105. No que toca ao Banco Alimentar manteve-se próximo das 100 devido às restrições impostas, a montante;
- Continuamos a colaborar na CPCJ concelhia disponibilizando um técnico na área da Psicologia;

Quanto ao Pessoal:

- Repetiríamos o que escrevemos no Relatório e Contas referentes a 2020:
"Uma vez mais o aumento "administrativo" do salário mínimo nacional – sem suporte nalgum aumento da inflação ou da produtividade – causou problemas não só ao nível económico-financeiro como de gestão de pessoal. Está-nos a conduzir só por si a uma situação insustentável. De notar que próximo de 2/3 dos nossos colaboradores já "usufruem" do mesmo".
De corrigir que são já ¾ do pessoal a usufruir do salário mínimo nacional e também do agravamento, por óbvia acumulação, da situação económica e financeira da Santa Casa.
- Voltamos a referir o comportamento corajoso e meritório de todos os nossos funcionários desde logo o enfrentar da situação de Pandemia no País com os resultados que todos sabemos de zero casos Covid19 entre os nossos idosos.

3. Investimentos

Em 2021 os investimentos realizados foram no valor de 56 mil euros e dizem respeito essencialmente, a obras em imóveis, a aquisição de equipamento de cozinha e administrativo.

4. Actividades Futuras

Esperamos que durante o corrente ano sejam dadas respostas ao que reivindicamos já que não pode a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra, nem nenhuma outra, suportar qualquer tipo de Acordo ou Contrato que lhe trás evidente prejuízo.

Receamos pela sustentabilidade da Instituição e tal poderá implicar a tomada de medidas eventualmente extremas no sentido da nossa preservação;

5. Aplicação de Resultados

Algumas considerações :

- Terminámos o ano com um prejuízo próximo dos 307 mil euros. Aguardávamos como sempre escrevemos por um prejuízo superior ao de 2020 mas não a um nível tão alto. Tal deveu-se à completa falta de apoios do Estado que não respondeu ao agravamento de todas as condições conjunturais: em todas as rubricas os saldos pioraram;
- Propomos que o resultado líquido negativo do exercício, no valor de 306.668,68 € seja transferido para a conta de resultados transitados;

6. Factos ocorridos após o termo do exercício

Resulta evidente que a pandemia vai continuar ainda durante 2022, calcula-se todavia com efeitos menos acentuados no País e consequentemente na Instituição.

Obviamente que a situação de guerra entre a Federação Russa e a Ucrânia está já a ter impacto na nossa Instituição com o aumento generalizado de preços, particularmente nos combustíveis e na alimentação. Também nos materiais de construção e outros utilizados na manutenção do dia a dia da Santa Casa.

7. Considerações e Agradecimentos

Voltamos a agradecer a todos sem excepção, essencialmente pelo trabalho, coragem e resiliência demonstrados.

Convictos de termos efectuado um bom trabalho em prole da Instituição, e consequentemente da população que servimos, pedimos à distinta Assembleia de Irmãos a aprovação do Relatório e Contas referentes a 2021.

Sesimbra, 28 de abril de 2022

Ant. Silva
Ana Sílvia Sousa da Cunha Cruz
Juanita
Antonio João Salvo



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra (a entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 que evidencia um total de 3.284.446 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 2.099.862 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 306.669 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma de Contabilidade e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades estão com as demonstrações financeiras.



Macedo, Caldas & Bento
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 03 de Maio de 2022

MACEDO, CALDAS & BENTO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 190

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n.º 20161490

Representada por

Dra. Maria José Nogueira de Albuquerque Vaz Caldas,

Revisor Oficial de Contas n.º 816

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n.º 20160444

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SESIMBRA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

BALANÇO EM DEZEMBRO DE 2021

Rubrica	Notas	DATAS	
		2021	2020
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	9	2.820.738.23	2.808.021.05
Outros créditos e activos não correntes		1.000.00	1.000.00
Total do Activo não corrente		2.821.738.23	2.809.021.05
Activo corrente			
Inventários	22	13.637.83	20.933.92
Créditos a receber	10	278.333.99	245.287.49
Estado e outros entes públicos	15	3.199.24	13.252.44
Diferimentos	11	8.514.22	9.934.23
Outros Activos Correntes	16	80.485.19	56.235.11
Caixa e depósitos bancários	12	78.537.30	114.592.21
Total do Activo corrente		462.707.77	460.235.40
Total do Activo		3.284.446.00	3.269.256.45
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	316.253.29	316.253.29
Resultados transitados	13	834.423.38	966.158.26
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoni	13	1.255.854.08	1.259.177.54
Resultado líquido do período	13	-306.668.68	-131.734.88
Total do Fundos Patrimoniais		2.099.862.07	2.409.854.21
Passivo não corrente			
Provisões	23	12.212.81	12.212.81
Financiamentos obtidos	21	540.706.92	374.349.00
Total do Passivo não corrente		552.919.73	386.561.81
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	301.618.31	191.224.20
Estado e outros entes públicos	15	35.621.25	33.320.21
Financiamentos obtidos	21	33.651.10	44.376.35
Diferimentos	11	23.020.84	23.685.53
Outros passivos não correntes	20	237.752.70	180.234.14
Total do Passivo Corrente		631.664.20	472.840.43
Total Passivo		1.184.583.93	859.402.24
Total do Fundos Patrimoniais e Passivo		3.284.446.00	3.269.256.45
		0	0

Raul A. Duarte

Ana Sílvia Sousa de Ceuzeiro

António José Salvo Fernandes

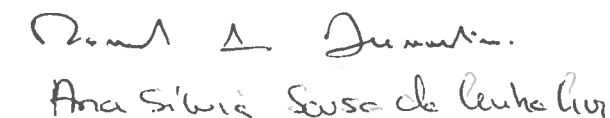
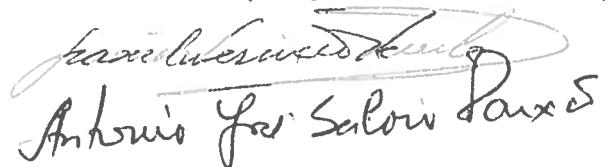
Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SESIMBRA
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2021
 NIF: 501068040

RUBRICAS	PERIODOS	
	Dezembro 2021	Dezembro 2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	1,143,235.13	1,172,962.61
Pagamentos a fornecedores	(676,951.35)	(576,447.57)
Pagamentos ao pessoal	(1,494,272.99)	(1,429,905.63)
Caixa gerada pelas operações	(1,027,989.21)	(833,390.59)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	896,666.38	852,541.01
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(131,322.83)	19,150.42
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(56,421.61)	(80,946.63)
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	1.09	18.00
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(56,420.52)	(80,928.63)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	200,000.00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações	2,552.56	
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(44,367.33)	(50,479.46)
Juros e gastos similares	(6,496.79)	(6,818.54)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	151,688.44	(57,298.00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(36,054.91)	(119,076.21)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	114,592.21	233,668.42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	78,537.30	114,592.21

O Contabilista Certificado



A MESA ADMINISTRATIVA


 Ana Sílvia Sousa de Leites

 António José Salvo Paes

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SESIMBRA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM

DEZEMBRO DE 2021

DESCRIÇÃO	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	4	904,930.28	932,089.42
SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	17	807,354.67	781,956.01
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	22	-110,833.57	-87,034.82
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5	-673,888.62	-624,636.09
GASTOS COM O PESSOAL	6	-1,494,272.99	-1,429,685.79
IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	18	-14,017.56	3,204.14
OUTROS RENDIMENTOS	7	418,560.15	410,291.59
OUTROS GASTOS	19	-94,299.82	-66,030.69
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTO DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-256,467.46	-79,846.23
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	9	-43,704.43	-45,070.11
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-300,171.89	-124,916.34
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS			
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	8	-6,496.79	-6,818.54
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		-306,668.68	-131,734.88



Paulo A. Junqueira
 Ana Sílvia Sousa de Leite Cruz
~~Francisca Leite Cruz~~
 António José Salvo Soares



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SESIMBRA

Parecer do Conselho Fiscal

Ao abrigo do Art. 31º, alínea c) do Compromisso desta Irmandade, o Conselho Fiscal emite o parecer respeitante ao Relatório de Atividades e Contas de 2021.

Analisadas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de dois mil e vinte e um, o Conselho Fiscal verificou estarem as mesmas em conformidade com os princípios Contabilísticos previstos no plano de Contas aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social, pelo que, deliberou:

- a) Propor à Mesa Administrativa que, ponha em prática as recomendações constantes no Relatório da Auditoria às demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra, elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Macedo, Caldas & Bento;
- b) Recomendar à Mesa Administrativa a equação de uma política de gestão de recursos humanos tendente a optimização do actual efetivo, de modo a considerar uma redução nos custos com o pessoal, com a reestruturação global dos serviços;
- c) Atendendo a actual conjuntura e face a manutenção da qualidade de serviço prestado poderá a mesa estudar um plano, em função do património detido, para um aumento das receitas de modo a comportar o aumento de custos;
- d) Propor á Assembleia Geral a sua aprovação.

Sesimbra, 22 de Maio de 2022

Conselho Fiscal

O Presidente

Guilherme José Ferreira Chagas Rasteiro

O Vice-Presidente

Alberto José Marcos Neto

A Secretária

Luz Maria Cruz Amigo